



ERNANI AFFONSO TREIN

Sergio Antonio Berni de Brum¹

O Juiz Militar da Corte de Apelação da Justiça Militar do Estado Ernani Affonso Trein nasceu em Caxias do Sul no dia 07 de agosto de 1920, tendo sido incluído na Brigada Militar do Estado no dia 29 de março de 1940², a época tinha 19 anos de idade. Tornou-se aspirante em 24 de dezembro de 1943, 2º tenente em 07 de setembro de 1945, primeiro tenente por merecimento em 20 de abril de 1953, capitão em 21 de abril de 1956 igualmente por merecimento, major em 20 de setembro de 1959 e em 1963 já se encontrava no posto de tenente coronel.

Foi promovido no dia 02 de setembro de 1964, nos termos do §1º do art. 20 do Decreto-lei nº 559 de 02 de junho de 1944 ao posto de Coronel.

No dia 10 de setembro de 1964 por ato do Exmo. Sr. Dr. Ildo Meneghetti, Governador do Estado do Rio Grande do Sul, através do processo nº 4090/64 da Secretaria do Interior e Justiça foi nomeado Juiz da Corte de Apelação de conformidade com o art. 20 do Decreto Lei nº 559, de 2 de junho de 1944.

O Juiz Militar Ernani Affonso Trein concluiu o Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar em 1943, além também de ser Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre, formando-se em 1951. Ainda em tempo, cabe lembrar que Trein tinha o curso de informações policiais da Força Pública do Estado de São Paulo, Curso de Criminologia pela Escola de Polícia de São Paulo e o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO), todos concluídos no ano de 1954.

¹ Desembargador Militar Sergio Antonio Berni de Brum – Coordenador do Projeto Memória da JME/RS.

² Almanaque da Brigada Militar - Ano XLVI – 1º Volume, 1961.

Em 1963 como tenente coronel foi comandante da Academia de Polícia Militar, antigo CIM (Centro de Instrução Militar).

Verificamos na ata 971 de 3 de setembro de 1964 da Corte de Apelação da Justiça Militar do Estado que nessa data o Coronel Ernani Affonso Trein prestou compromisso em virtude de sua nomeação para o cargo de Juiz Militar e foi declarado empossado pelo Presidente Juiz Coronel José Martins, o qual na oportunidade assim se manifestou:

“A satisfação de todos pela justa e merecida nomeação do Cel. Ernani Affonso Trein para o alto cargo de Juiz da Corte de Apelação, visto tratar-se de brilhante-oficial cuja a folha a folha de serviços prestados a Brigada Militar é digna de elogios, e que saberá com inteligência e capacidade desempenhar-se na nova função que lhe foi confiada pelo governo do Estado”. Manifestou-se também o Procurador do Estado Dr. Paulo Pinto de Carvalho que disse: “manifestou-se em seu nome e do Ministério Público, sua solidariedade com as palavras dos Srs. Juízes, formulando ao Cel. Dr. Ernani Affonso Trein votos de feliz e profícua gestão nas altas funções de Juiz da Corte de Apelação.”

O Juiz Militar Ernani Affonso Trein usou da palavra e “agradeceu, sensibilizado, as manifestações de apreço e de solidariedade de todos os Srs. Juízes e do Procurador, declarando que tudo fará para cooperar no engrandecimento da Justiça Militar do Estado.”. Participaram da posse do Juiz Coronel Ernani Affonso Trein, o Presidente da Corte de Apelação o Juiz Coronel José Martins, o Juiz Togado Dr. Clio Fiori Druck, o Juiz Militar Olavo João Urquia Castagna, o Juiz convocado Tenente Coronel Vasco Mello Leiria e o Procurador do Estado. Junto a Corte de Apelação estava o Dr. Paulo Pinto de Carvalho.

Em 17 de dezembro de 1964 o Juiz Militar Ernani Affonso Trein integrou a comissão para elaborar anteprojeto de organização da Justiça Militar do Estado a fim de ser encaminhado, por intermédio do governo do Estado, à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. A Comissão tinha ainda o Dr. Clio Fiori Druck e o Dr. Antônio Cesar Alves, Auditor da 1ª Auditoria, como integrantes.

E, já em 24 de dezembro de 1964 a Comissão apresentou o anteprojeto de organização da J.M.E o qual foi discutido pelos senhores juizes e aprovado, sendo encaminhado ao governo do Estado para fim de apreciação juntamente com o Código de Organização Judiciária do Estado, pela Assembleia Legislativa.

O Juiz Militar Coronel Trein foi eleito para Vice-Presidente da Corte Castrense em 1º de julho de 1965, ata nº 1.000, tendo assumido a Presidência da Corte interinamente, por férias do Presidente, e em 29 de julho de 1965 teve a oportunidade institucional de dar posse ao Coronel Raul de Oliveira que foi nomeado pelo Governador do Estado Dr Ildo Meneghetti para o cargo de Juiz Militar da Corte de Apelação. Assim se manifestou o Juiz Militar Ernani Affonso Trein sobre a posse do Juiz Raul de Oliveira:

“Declarou a satisfação de todos pela nomeação do Sr. Cel. Raul de Oliveira para o alto cargo de Juiz Militar da Corte de Apelação, visto tratar-se de um dos mais brilhantes oficiais da Brigada Militar, cujo folha de serviços é digna de elogios e que saberá, com inteligência, ponderação e capacidade, desempenhar-se na nova função que lhe foi confiada pelo Governador do Estado”.

Em 26 de agosto de 1965 o Juiz Cel. Jose Martins reassumiu a Presidência da Corte Castrense.

Destaco que em 25 de novembro de 1965 o Juiz Militar Ernani Affonso Trein assumiu interinamente a Presidência da Corte de Apelação, oportunidade em que submeteu ao conhecimento dos senhores Juízes o ofício s/nº de 23 do corrente do Sr. Presidente da Comissão examinadora do concurso, o Dr. Clio Fiori Druck, para provimento do cargo de Juiz Militar da 2ª Auditoria da J.M.E, no qual consta a classificação dos candidatos: 1º lugar Bacharel Antônio Frederico Knoll média 82 (oitenta e dois); 2º lugar Bacharel Milton Souza Gonçalves, média 72 (setenta e dois). A Corte em decisão unanime homologou o resultado.

É meritório registrar que em 9 de dezembro de 1965 a Corte Castrense por proposta do Juiz Militar Olavo Castagna aprovou voto congratulatório, pela nomeação do Exmo. Sr. Cel. Deputado Walter Perachi de Barcellos, para as altas funções de Ministro do Trabalho – voto este aprovado unanimemente. A Corte era composta pelo Presidente interino Ernani Affonso Trein, Juiz Togado Clio Fiori Druck, Juízes Militares Olavo João Urquia Castagna e Raul de Oliveira e Procurador do Estado Dr. Abadê dos Santos Ayub.

Na ata 1020 de 3 de março de 1966 consta referências ao Juiz Militar Ernani Affonso Trein por seu afastamento da Corte de Apelação por motivo de aposentadoria. Deixo aqui registrado que mesmo por um período curto no exercício da judicatura o Juiz Militar Ernani Affonso Trein marcou a Corte castrense com sua cultura, inteligência e saber jurídico, foi um magistrado sempre voltado a fazer a boa justiça e um lutador incansável pela modernização da Justiça Militar Gaúcha.

E para homenageá-lo trago registro da memória oral em livro publicado pelo Projeto Memória da Justiça Militar do Estado sob nossa coordenação, onde o Juiz Ernani Affonso Trein conta seu início de vida e estudos dizendo ele textualmente³:

³ A Justiça Militar do Estado: histórico e depoimentos, organizado por Gunter Axt, Marcia de Latorre e Patrícia Santeubrinio – Porto Alegre: Editora Nova Prova – 2003, pg. 119.

“Nasci em Caxias do Sul, no dia 07 de agosto de 1920. Farei 83 anos daqui a um mês e, enquanto eu estiver lúcido, vou gostar de viver. No dia em que perder a lucidez, quero morrer. Nasci pobre, em uma família de oito irmãos. Andei de tamanco em plena neve, em Caxias. Apesar disso nunca deixei de ir à aula. Fui, desde pequeno um apaixonado pelos estudos. E, isso foi muito importante, pois fez com que eu recebesse um convite dos diretores da escola, que eram americanos – era uma Escola Evangélica – para ir com eles para os Estados Unidos, porque não tinham filhos e queriam me adotar. Eles achavam incrível uma criança como eu fazer aquele sacrifício para ir a escola. Um dia, fugi de casa para ir à Escola, pois minha mãe não queria que eu fosse. Quando lá cheguei, estava quase congelado, e a senhora me pegou e me levou para a sua residência, me deu um escalda-pés, cobriu-me com um cobertor e, depois, levou-me para casa. Após esse episódio, eles quiseram me levar para os Estados Unidos, porque, achavam que eu tinha ambições honestas. Todas as minhas ambições sempre foram honestas”.

Eis nossa homenagem ao Juiz Militar Ernani Affonso Trein.

Obrigado.